MINISTÉRIO DA FAZENDA
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS
SEGUNDA SEÇÃO DE JULGAMENTO

Processo n° 10768.003428/2008-51
Recurso n° Voluntário
Acórdão n° 2201-001.740 – 2ª Câmara / 1ª Turma Ordinária
Sessão de 14 de agosto de 2012
Matéria IRPF
Recorrente FRANCISCO RAYMUNDO DOS PASSOS
Recorrida FAZENDA NACIONAL

ASSUNTO: IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA FÍSICA - IRPF

Exercício: 2005

IRPF. EX-COMBATENTES DA FEB, PENSÃO, ISENÇÃO. As pensões e os proventos auferidos com fundamento no artigo 30 da Lei nº 4242/63, em decorrência de reforma ou de falecimento de ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira - FEB, são isentos de imposto de renda, nos termos do artigo 6º, inciso XII, da Lei nº 7.713 de 1988 (artigo 39, inciso XXXV, do RIR199).

Recurso Voluntário Provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso, nos termos do relatório e voto que integram o presente julgado.

(assinado digitalmente)

MARIA HELENA COTTA CARDOZO – Presidente

(assinado digitalmente)

RAYANA ALVES DE OLIVEIRA FRANÇA – Relatora

EDITADO EM: 19/09/2012

Participaram da sessão de julgamento os conselheiros: Pedro Paulo Pereira Barbosa, Rayana Alves de Oliveira França, Eduardo Tadeu Farah, Rodrigo Santos Masset Lacombe, Gustavo Lian Haddad e Maria Helena Cotta Cardozo (Presidente).

Relatório

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001

Autenticado digitalmente em 12/11/2012 por RAYANA ALVES DE OLIVEIRA FRANÇA, Assinado digitalmente em

14/11/2012 por MARIA HELENA COTTA CARDOZO, Assinado digitalmente em 12/11/2012 por RAYANA ALVES DE

OLIVEIRA FRANÇA

Impresso em 19/11/2012 por RECEITA FEDERAL - PARA USO DO SISTEMA

Contra o contribuinte acima identificado, foi lavrada Notificação de Lançamento (fls. 08/11), para exigir crédito tributário de IRPF, exercício 2005, no montante de R\$3.500,40, incluídos os acréscimos legais, decorrente da omissão de rendimentos recebidos do Comando da Marinha, no valor de R\$19.737,25.

Inconformado com o lançamento, o contribuinte apresentou impugnação (fls.01/02), em que afirma ser EX-COMBATENTE DA MARINHA DE GUERRA DO BRASIL, tendo sido concedida sua pensão com fundamento no artigo 6º, da Lei nº 7713/88, estando, portanto seus rendimentos isentos, conforme consta do art.39, inciso XXV do RIR/99.

Após analisar a matéria, os Membros da 3ª Turma da Delegacia da Receita Federal de Julgamento no Rio de Janeiro/RJ, acordaram, por unanimidade de votos, em julgar improcedente a impugnação, nos termos do Acórdão DRJ/RJ2 nº 13-28.392 de 12/03/2010, fls. 24/26, em decisão assim ementada:

“EX-COMBATENTE. FEB. ISENÇÃO. Somente são isentos do imposto de renda os proventos e pensões decorrentes de reforma ou falecimento de ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira - FEB, pagos de acordo com os Decretos-leis n. 8.794 e 8.795, de 23 de janeiro de 1946, Lei nº 2.579, de 23 de agosto de 1955, art. 30 da Lei nº 4.242, de 17 de julho de 1963 e art. 17 da Lei nº 8.059, de 04 de julho de 1990.

Impugnação Improcedente.”

Cientificado dessa decisão em 28/12/2010 (fls. 27 - verso), o contribuinte apresentou, em 25/01/2011, recurso voluntário tempestivo de fls. 29/30, em que argumenta que a sua Pensão Militar teve como amparo o Art. 30 da Lei nº 4.242, de 17 de julho de 1963, estando portanto isento de IRPF. Como prova, apresenta seu Título de Pensão Militar, fls.31.

O processo foi distribuído a esta Conselheira, numerado até as fls. 35 (última).

É o Relatório.

Voto

Conselheira Rayana Alves de Oliveira França - Relatora

O Recurso preenche as condições de admissibilidade. Dele conheço.

Não há arguição de preliminar.

No mérito, a questão em análise versa sobre a isenção do IRPF, a que se refere o artigo 6º, inciso XII, da Lei nº 7.713/88, matriz legal do inciso XXXV, do artigo 39, RIR/99 (aprovado pelo Decreto nº 3000/99), *verbis*:

“XXXV - as pensões e os proventos concedidos de acordo com o Decreto-Lei nº 8.794 e o Decreto-Lei nº 8.795, ambos de 23 de janeiro de 1946, e Lei nº 2.579, de 23 de agosto de 1955, Lei nº 4.242, de 17 de julho de 1963, art. 30, e Lei nº 8.059, de 4 de julho de 1990, art. 17, em decorrência de reforma ou falecimento

de ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira (Lei nº 7.713, de 1988, art. 6º, inciso XII);”

Ao analisar os fatos, assim concluiu a autoridade recorrida:

*15. Nesse sentido, conforme determina o art. 111 do CTN, é importante lembrar que interpreta-se literalmente a legislação tributária que disponha sobre outorga de isenção. Conseqüentemente, não se aceitam isenções senão aquelas exata e restritivamente inseridas na letra da lei, não se acatando técnicas interpretativas extensivas a situações não literalmente previstas. Outrossim, registre-se que fica patente a intenção do legislador: conceder isenção exatamente aos casos de pensão vinculados às incapacidades, falecimentos e desaparecimentos de ex-combatentes previstos nos **Decretos-Leis n.º 8.794/46 e 8.795/46, Lei n.º 2.579/55, e art. 30 da Lei nº 4.242/63.***

16 No presente caso, a certidão de 02/09/1966, à fl. 06, trata da Lei n. 4.297/63, e o contribuinte não juntou nenhum outro documento para comprovar que a sua pensão atual é decorrente dos Decretos-leis nºs 8.794 e 8.795, de 23 de janeiro de 1946, Lei nº 12.579, de 23 de agosto de 1955, art. 30 da Lei n. 2 4.242, de 17 de julho de 1963 ou art. 17 da Lei nº 8.059, de 04 de julho de 1990; não estão, portanto, presentes os requisitos para o gozo da isenção dos rendimentos auferidos pelo impugnante, cabendo manter o lançamento. (Grifos no original).

Em resposta aos argumentos da autoridade recorrida, o recorrente acostou ao seu recurso voluntário, o Título de Pensão Militar (fls. 31), no qual resta expressamente consignado que o fundamento da sua aposentadoria é o **art. 30 da Lei nº 4242/63**.

Cabe destacar, que as pensões e os proventos concedidos, entre outras hipóteses, de acordo com o art.30 da Lei nº 4242/63, em decorrência de reforma ou de falecimento de ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira - FEB, são isentos do imposto de renda, nos termos do artigo 6º, inciso XII, da Lei nº 7.713/88 (artigo 39, inciso XXXV, do RIR/1999).

Inclusive, essa matéria é recorrente neste Conselho e pacificada através de decisões reiteradas que asseguram o direito à isenção do imposto de renda sobre proventos de pensão auferidos em decorrência de reforma ou falecimento de ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, desde que tenham sido concedidas de acordo com as determinações da Lei nº 7.713/88.

Diante do exposto, voto no sentido de DAR provimento ao recurso.

(assinado digitalmente)

Rayana Alves de Oliveira França

MINISTÉRIO DA FAZENDA
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS
SEGUNDA CÂMARA DA SEGUNDA SEÇÃO DE JULGAMENTO

TERMO DE INTIMAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no § 3º do art. 81 do Regimento Interno do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aprovado pela Portaria Ministerial nº 256, de 22 de junho de 2009, intime-se o (a) Senhor (a) Procurador (a) Representante da Fazenda Nacional, credenciado junto à **Segunda Câmara da Segunda Seção**, a tomar ciência da decisão consubstanciada no acórdão supra.

Brasília/DF, 19/09/2012

(assinado digitalmente)

MARIA HELENA COTTA CARDOZO
Presidente da Segunda Câmara / Segunda Seção

Ciente, com a observação abaixo:

- (.....) Apenas com ciência
- (.....) Com Recurso Especial
- (.....) Com Embargos de Declaração

Data da ciência: ____/____/____

Procurador(a) da Fazenda Nacional